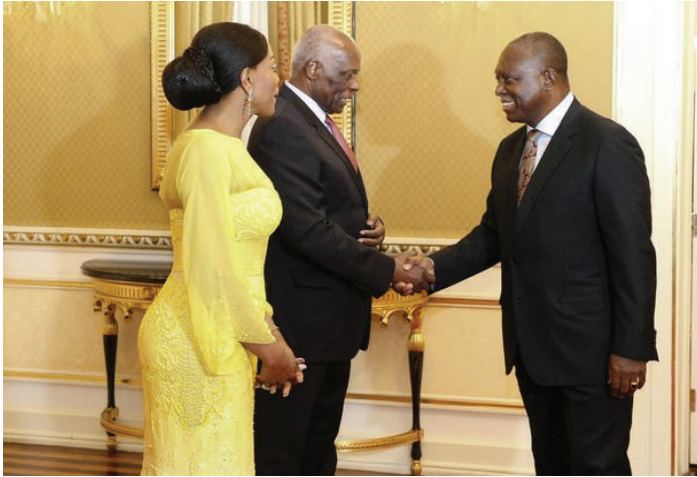




ACTUALIDADE NACIONAL

JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS APELA À CRIAÇÃO DE UM “NOVO MOMENTO NACIONAL”



Presidente José Eduardo dos Santos, Primeira Dama, Ana Paula dos Santos e Vice-Presidente de Angola, Manuel Vicente.

CANDIDATURA DE MBANZA CONGO A PATRIMÓNIO MUNDIAL DA HUMANIDADE DA UNESCO



Candidatura de Mbanza Congo a Património Mundial da Humanidade da UNESCO pretende elevar o nome de Angola além-fronteiras.

ACTUALIDADE INTERNACIONAL

SADC APOIA CANDIDATURA DE ANGOLA AO “CONSELHO DOS DIREITOS HUMANOS DAS NAÇÕES UNIDAS”



A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) irá apoiar a candidatura de Angola para Membro do Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas, cuja eleição deverá ocorrer em Setembro do próximo ano, em Genebra, na Suíça.

FUNDO GLOBAL PARA O AMBIENTE DISPONIBILIZA MAIS DE 41 MILHÕES DE DÓLARES PARA PROJECTOS EM ANGOLA



O Fundo Global para o Ambiente/GEF, disponibilizou mais de 41 milhões de euros a Angola para a execução de um conjunto de projectos ambientais relacionados com a preservação da biodiversidade, combate às alterações climáticas, monitorização de poluentes orgânicos persistentes e combate à degradação dos solos.

COMUNIDADE E CULTURA

CELEBRAÇÃO DO DIA DO FUNDADOR DA NAÇÃO E DO HERÓI NACIONAL COM A COMUNIDADE ANGOLANA RESIDENTE NO LUXEMBURGO

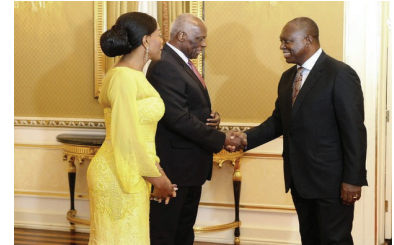
A Embaixada de Angola reuniu mais de uma centena de convidados no Centro Societário e Desportivo do Luxemburgo para, num clima de amizade, celebrar o legado do Primeiro Presidente de Angola, figura incontornável da história do País, sob o lema central «Com os ensinamentos de Neto, diversifiquemos a economia nacional».



ÍNDICE

- JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS APELA À CRIAÇÃO DE UM “NOVO MOMENTO NACIONAL”
- LUZ PARA TODOS ATÉ 2030

pg 3



O Presidente José Eduardo dos Santos, a Primeira Dama Ana Paula dos Santos e o Vice-Presidente Angola, Manuel Vicente

- CANDIDATURA DE MBANZA CONGO A PATRIMÓNIO MUNDIAL DA HUMANIDADE DA UNESCO
PRETENDE ELEVAR O NOME DE ANGOLA ALÉM-FRONTEIRAS
- O FUNDO SOBERANO DE ANGOLA CONSIDERA QUE O DESENVOLVIMENTO DO SECTOR AGRO-ALIMENTAR É PRIORITÁRIO PARA O PAÍS

pg 4



Embaixadora Elizabeth Simbrão e demais elementos da comitiva durante a visita à cidade de Mbanza Congo

- MPLA, UNITA E CASA-CE ESTIVERAM EM FILADÉLFIA PARA ASSISTIR À CONVENÇÃO DO PARTIDO
DEMOCRATA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

pg 5

- FUNDO GLOBAL PARA O AMBIENTE DISPONIBILIZA MAIS DE 41 MILHÕES DE DÓLARES PARA PROJECTOS
EM ANGOLA

- SADC APOIA CANDIDATURA DE ANGOLA AO “CONSELHO DOS DIREITOS HUMANOS DAS NAÇÕES
UNIDAS”.
- COMISSÃO EUROPEIA APRESENTA AVALIAÇÃO DO ACORDO DE COTONU
RESULTADOS POSITIVOS FAZEM PERSPECTIVAR UMA “PARCERIA REFORÇADA PARA O FUTURO”.

pg 6



Comissão Europeia avalia Acordo Cotonu

- 80 VELEJADORES PARTICIPARÃO NO CAMPEONATO AFRICANO DE VELA NA CLASSE OPTIMIST

pg 7

- INFORMAÇÃO À COMUNIDADE ANGOLANA RESIDENTE NA BÉLGICA E LUXEMBURGO
“CRIAÇÃO DE BANCO DE DADOS PARA CANDIDATURAS NAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS”

pg 8



Embaixadora Elizabeth Simbrão durante a sua intervenção no Luxemburgo



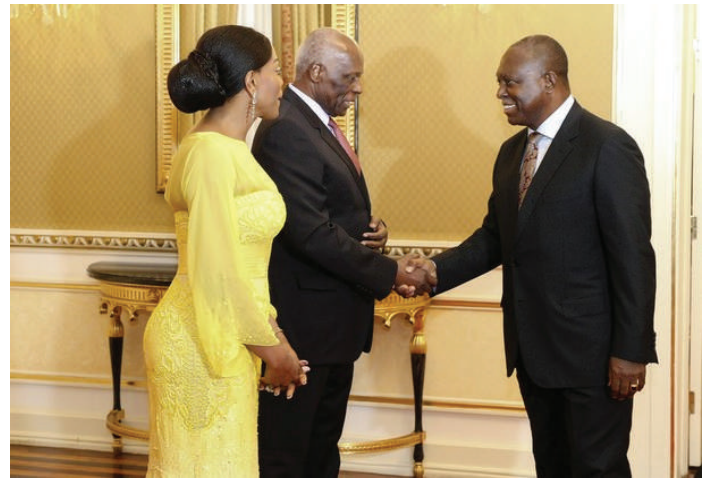
JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS APELA À CRIAÇÃO DE UM “NOVO MOMENTO NACIONAL”

No dia do seu 74º aniversário, celebrado a 28 de Agosto, José Eduardo dos Santos convidou todos os angolanos a adoptarem “uma nova atitude” e “comportamentos positivos”, em prol do bem estar colectivo, durante a cerimónia que decorreu no Palácio Presidencial, na Cidade Alta em Luanda.

O Vice-presidente da República, Manuel Vicente, dirigiu algumas palavras ao Presidente enaltecendo a sua humildade e gentileza no trato, não só com os mais directos colaboradores, mas também com todos aqueles com quem tem de lidar no exercício das suas elevadas funções- “As suas qualidades têm contribuído para a edificação de Angola e para o seu enaltecimento a nível internacional”, afirmou.

José Eduardo dos Santos agradeceu as palavras e apelou à União Colectiva do país apelando à criação de um “novo momento nacional”. Para o Presidente, a consolidação da Paz, da Democracia e da Estabilidade continuam a ser uma prioridade nacional e o alicerce para o Desenvolvimento Económico e Social do país.

José Eduardo dos Santos, felicitou os seus homólogos Andrej Kiska, da República da Eslováquia, e Patrice Talon, do Benin, por ocasião da comemoração do dia nacional dos seus países e reiterou o apoio ao processo de estabilização política e económica do Benin, desejando o reforço das relações de cooperação e amizade com os dois países.



O Presidente José Eduardo dos Santos, a Primeira Dama Ana Paula dos Santos e Vice-Presidente de Angola, Manuel Vicente

“O presidente da República, José Eduardo dos Santos, neste momento difícil que Angola atravessa, tem-se evidenciado um líder com elevado sentido de responsabilidade, corajoso e dedicado, transmitido uma mensagem realista, equilibrada e optimista na busca permanente do bem-estar dos angolanos.”

LUZ PARA TODOS ATÉ 2030

O país irá estar 100% electrificado até 2030. Quem o garante é o Director Geral do Centro de Formação de Quadros de Electricidade do Ministério da Energia e Águas, Armindo da Conceição Mussungu.

A crescente aposta nas energias renováveis permitirá atingir este objectivo, estando prevista a criação de 250 mil novas ligações por ano até essa mesma data.

A ampliação da Barragem do Cambambe e a Central hidroeléctrica de Laúca são dois exemplos de projectos estruturantes executados recentemente pelo executivo. Armindo Mussungu sublinhou a convergência do Plano Nacional do Governo e da iniciativa Mundial SE4ALL, Energia Sustentável para todos que prevê o aumento da utilização das energias renováveis

Em 2011, O Secretário Geral da ONU, Ban Kimoon, previu a duplicação da quota das energias renováveis no Mundo até 2030 e Angola tem estado a desenvolver um trabalho interessante neste capítulo participando activamente na proliferação deste tipo de soluções.

O objectivo do executivo é o de garantir o acesso da população a serviços energéticos modernos, potenciar a melhoria da eficiência energética e garantir uma quota significativa de energias renováveis, como a eólica e solar, na produção energética nacional.



“Um dos objectivos plasmados na Estratégia “Angola 2025” é garantir o acesso democratizado da população a serviços básicos de energia. Até 2025 o executivo pretende que 60% da população tenha acesso à energia eléctrica, duplicando o valor registado em 2015. Até 2030 pretende que toda a população possa aceder a este recurso estando para isso a operar uma autêntica “revolução” no sector hídrico e das energias renováveis. A construção da barragem de Laúca, maior obra de engenharia do país e a reabertura da barragem de Lomaum são disso exemplo.”



CANDIDATURA DE MBANZA CONGO A PATRIMÓNIO MUNDIAL DA HUMANIDADE DA UNESCO PRETENDE ELEVAR O NOME DE ANGOLA ALÉM-FRONTEIRAS

A candidatura da cidade de Mbanza Congo a Património Mundial da Humanidade é extremamente importante na estratégia de projecção da cultura Angolana além-fronteiras. Foi o que declarou a Ministra da Cultura, Carolina Cerqueira, à margem de uma visita de trabalho realizada à capital da província do Zaire no dia 26 de Agosto de 2016. Acolhida pelo Governador da Província José Joanes André, a Governante fez-se acompanhar dos Embaixadores da zona do antigo reino do Congo, bem como dos Embaixadores angolanos acreditados junto da Unesco – Diakumpuna Sita José, União Europeia – Elizabeth Simbrão, Estados Unidos – Agostinho Tavares da Silva Neto, Ghana – Ana Maria Carreira, Brasil – Nelson Manuel Cosme, Zâmbia – Balbina Malheiro Dias da Silva e China – João Garcia Bires, além da Directora Nacional do Património Cultural, Maria da Piedade, e de outros responsáveis do seu pelouro.

O objectivo da visita prendeu-se com a necessidade de se abrir o projecto da candidatura de Mbanza Congo à diplomacia, para facilitar uma maior divulgação das acções desenvolvidas pelo Executivo angolano.

Recorde-se que a entrega formal da candidatura da cidade histórica da província do Zaire foi feita em Paris, na sede da UNESCO, cumprindo-se desta forma o calendário anunciado em 2014 pelo Ministério da Cultura de Angola para a última fase dos trabalhos. O projecto “Mbanza Congo, cidade a desenterrar para preservar”, que tem como principal propósito a inscrição desta capital do antigo Reino do Congo – fundado no século XIII – na lista do património mundial da UNESCO, foi oficialmente lançado em 2007.

O túmulo da Dona Mpolo e as ruínas da antiga Sé Catedral (Kulumbimbi) e Tadi Dia Bukiku são alguns dos monumentos que integram a lista de património histórico, tendo merecido especial destaque.

Durante a visita, a Ministra da Cultura afirmou que é urgente travar o processo de degradação do património histórico do país, tendo salientado que o foco do Governo na recuperação deste e de outros monumentos, para além do óbvio interesse nacional de preservação da história e cultura do país, reveste-se também de particular importância para o fomento do turismo e projecção da “marca Angola” no Mundo.

Nesse sentido, enquanto aguarda uma decisão da UNESCO, o Ministério da Cultura, através do Instituto Nacional do Património Cultural, encetou contactos para a realização de escavações arqueológicas com vista à recuperação dos monumentos.



Embaixadora Elizabeth Simbrão e demais elementos da comitiva durante a visita à cidade de Mbanza Congo

O FUNDO SOBERANO DE ANGOLA CONSIDERA QUE O DESENVOLVIMENTO DO SECTOR AGRO-ALIMENTAR É PRIORITÁRIO PARA O PAÍS

Um comunicado do Fundo Soberano de Angola (FSDEA) anunciou no mês de Setembro a existência de activos avaliados em 4,56 mil milhões de dólares (760 mil milhões de kwanzas) relativos ao exercício do primeiro trimestre de 2016, referindo que 59% desse valor será aplicado em investimentos em Angola e países da África Subsariana.

No seu relatório financeiro, o FSDEA declarou uma carteira de títulos e valores mobiliários – obrigações, acções e fundos de cobertura – avaliada em 1,84 mil milhões de dólares (cerca de 397 mil milhões de kwanzas).

O mesmo documento revela uma previsão de contribuições cifradas em 250 milhões de dólares (cerca de 42 mil milhões de kwanzas) relativos a um Programa em que o Ministério da Agricultura cedeu ao Fundo sete propriedades de larga escala no Bié, Cunene, Malanje, Moxico, Cuando Cubango, Uíge e Zaire, perfazendo um total de 72 mil hectares de perímetro agrícola destinado à produção de grãos, oleaginosas e arroz. Para os responsáveis do FSDEA o investi-

mento agrícola é encarado como uma prioridade estratégica, dado que permite a entrada nos mercados internacionais de matérias-primas agrícolas, a redução da importação de alimentos e o apoio à diversificação da economia nacional impulsionando o agro-negócio e a industrialização do sector. A decisão de investimento nesta área de negócio é alicerçada no facto da agricultura empregar mais de metade da população angolana e ter elevado potencial de desenvolvimento, prevendo-se o aumento do rendimento das populações das classes mais baixas e a inovação com o investimento do sector privado em alguns negócios da cadeia agro-alimentar.

O Presidente do Conselho de Administração do FSDEA, José Filomeno dos Santos afirmou recentemente que o investimento na actividade agrícola oferece receitas estáveis e de longo prazo e diversifica a carteira de activos, algo que é fundamental para o Desenvolvimento Sustentado do país.



MPLA, UNITA E CASA-CE ESTIVERAM EM FILADÉLFIA PARA ASSISTIR À CONVENÇÃO DO PARTIDO DEMOCRATA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

No final do mês de Julho, três Delegações angolanas estiveram em Filadélfia, Estado da Pensilvânia, em representação dos partidos do MPLA, da UNITA e da Convergência Ampla para a Salvação de Angola (CASA-CE).

A convite do Partido Democrata dos Estados Unidos, as três Delegações acompanharam de perto os trabalhos da Convenção e participaram num vasto programa de conferências, debates e fóruns que contaram com a presença de líderes políticos de todo o Mundo. O espírito democrático e a valorização dos Direitos Humanos, da paz e da segurança internacional foram alguns dos temas abordados.

As delegações do MPLA, UNITA e CASA-CE, lideradas respectivamente por Carolina Cerqueira e Ângela Bragança, Isaiás Samakuva e Abel Chivukuvuku, suscitaram o respeito e o reconhecimento das demais delegações estrangeiras presentes pelo exemplo de reconciliação, convívio e respeito na diferença e diversidade que demonstraram.

A Convenção encerrou com a confirmação de Hillary Clinton como Representante dos Democratas às próximas Eleições Presidenciais que se realizarão no dia 8 de Novembro.



As delegações do MPLA, UNITA e CASA-CE, lideradas respectivamente por Carolina Cerqueira e Ângela Bragança, Isaiás Samakuva e Abel Chivukuvuku

FUNDO GLOBAL PARA O AMBIENTE DISPONIBILIZA MAIS DE 41 MILHÕES DE DÓLARES PARA PROJECTOS EM ANGOLA

O Fundo Global para o Ambiente/GEF, disponibilizou mais de 41 milhões de euros a Angola para a execução de um conjunto de projectos ambientais relacionados com a preservação da biodiversidade, combate às alterações climáticas, monitorização de poluentes orgânicos persistentes e combate à degradação dos solos.

A Ministra do Ambiente, Maria Fátima Jardim, referiu que os recursos do GEF têm contribuído para a protecção do Ambiente e para a promoção do Desenvolvimento Sustentável, estando Angola inserida num grupo de países beneficiários desses apoios.

A Ministra sublinhou a importância do Fundo para o reforço de algumas valências importantes integradas na política ambiental do país. O combate ao comércio ilegal de espécies da vida selvagem, à caça furtiva, a preservação dos ecossistemas florestais e o apoio ao desenvolvimento tecnológico para utilização de energias limpas são alguns bons exemplos desta abordagem sinérgica.

Refira-se que o pilar ambiental é uma das prioridades deste executivo e que estão já em curso projectos integrados nas províncias do Namibe, Cunene, Huíla e Benguela.



O Fundo Global para o Ambiente (Global Environment Facility na sua terminologia inglesa), constituído em 1991, destina-se a fazer face a problemas ambientais de cariz global, apoiando financeiramente projectos em 6 áreas focais (biodiversidade, alterações climáticas, águas internacionais, degradação dos solos, a camada do ozono e poluentes orgânicos persistentes).



SADC APOIA CANDIDATURA DE ANGOLA AO “CONSELHO DOS DIREITOS HUMANOS DAS NAÇÕES UNIDAS”

A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) irá apoiar a candidatura de Angola para Membro do Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas, cuja eleição deverá ocorrer em Setembro do próximo ano, em Genebra, na Suíça.

A decisão foi tomada na 36ª Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Organização Regional, encerrada nesta quarta-feira, em Mbabane, capital do Reino da Swazilândia.

Em declarações à imprensa, no final da reunião, o Ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, afirmou que a SADC assumiu o apoio da candidatura angolana e recordou que o país já fez parte do Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas, entre 2007 e 2010.

O Conselho de Direitos Humanos (CDH) é um órgão inter-governamental do sistema multilateral de proteção de direitos humanos das Nações Unidas. Tem por mandato promover o respeito universal de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais de todas as pessoas, sem distinção de nenhum tipo e de maneira justa e equitativa. Está sediado em Genebra e reúne pelo menos três vezes por ano, num total de 10 semanas, em sessões ordinárias, que geralmente têm lugar em Março, Junho e Setembro.

A decisão da criação de um Conselho de Direitos Humanos foi tomada em 2005 na Cimeira Mundial, com o objectivo de elevar os direitos humanos ao mesmo patamar institucional com que são tratadas as questões de paz e segurança (da competência do Conselho de Segurança) e as relacionadas com o desenvolvimento (da competência do Conselho Económico Social). Está a funcionar desde 2007.



Reunião do Conselho das Nações Unidas

COMISSÃO EUROPEIA APRESENTA AVALIAÇÃO DO ACORDO DE COTONU RESULTADOS POSITIVOS FAZEM PERSPECTIVAR UMA “PARCERIA REFORÇADA PARA O FUTURO”.

A Comissão Europeia divulgou recentemente os resultados da sua avaliação do Acordo de Cotonu e registou os importantes progressos feitos ao longo dos últimos anos na prossecução dos objectivos que estiveram na génese desta parceria.

O Comissário Europeu para o Desenvolvimento e Cooperação Internacional, Neven Mimica, afirmou que os resultados desta avaliação constituem um importante passo para o futuro das relações entre a União Europeia e Países ACP, sobretudo em domínios onde importa ainda desenvolver sinergias em prol da prosperidade.

Segundo um comunicado de imprensa emitido pela Comissão Europeia, o Acordo tem prestado um importante contributo na erradicação da pobreza e na integração progressiva dos países africanos, do caribe e do pacífico na economia mundial, fortalecendo a capacidade de intervenção na resolução de conflitos das organizações regionais. Apesar das ilações positivas retiradas dos dezasseis anos de cooperação, a Comissão Europeia reconhece que é necessário aprender com os erros e aspectos menos conseguidos do passado para se poder, no futuro (período pós 2020), melhorar em domínios importantes, tais como o diálogo político, promoção da paz e da segurança,

defesa dos direitos humanos, relações comerciais, combate às alterações climáticas, entre outros.

O Estudo concluiu, que entre Estados ACP existem ainda importantes assimetrias que importará corrigir devendo, por isso, ser definida uma estratégia conjunta que permita o progresso sustentado e inclusivo nas diferentes regiões ACP.

O Acordo de Cotonu foi assinado em 2000 e para um período de vinte anos, expirando a 29 de Fevereiro de 2020. Assenta em três pilares fundamentais: diálogo político, economia e cooperação comercial e desenvolvimento.





80 VELEJADORES PARTICIPARÃO NO CAMPEONATO AFRICANO DE VELA NA CLASSE OPTIMIST

Realizar-se-á, nos próximos dias 6 a 14 de Outubro, ao largo da baía de Luanda, o Campeonato Africano de Vela na classe optimist. O Campeonato contará com a presença de 80 velejadores, com idades entre os 12 e os 15 anos, em representação de Angola, África do Sul, Argélia, Moçambique, Egipto, Tunísia, Zimbábwe, Marrocos, Tanzânia, Líbia, Cabo Verde e Ilhas Seychelles e República de Oman.

Angola assume pela primeira vez a organização deste campeonato dando sequência ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Governo na promoção da prática desportiva e desenvolvimento dos jovens de forma saudável e em contacto com a natureza.

Os atletas e staff técnico deverão chegar a Luanda no dia 01 de Outubro, juntamente com as suas embarcações que serão cuidadosamente inspecionadas pelos juizes de Regata. Pretende-se, com isto, confirmar que não existe qualquer irregularidade com o material que, em última instância, poderia conferir vantagem a alguns atletas. O peso da embarcação, a superfície vélica e outros parâmetros técnicos serão in loco cuidadosamente avaliados.

As comitivas dos diferentes países deverão ficar alojadas no Centro Turístico de Belas.

Recorde-se que na edição de 2015 deste Campeonato, que teve lugar na Argélia, Angola conquistou 5 medalhas, uma de ouro e quatro de bronze. A selecção nacional espera repetir ou melhorar a proeza aproveitando o facto de estar a competir em casa.



Jovem velejadora angolana ao largo da baía de Luanda

“A Organização de grandes eventos desportivos em diferentes modalidades desperta nos mais novos a curiosidade pela prática desportiva. No caso particular da vela, o contacto permanente com a natureza e o exercício físico são factores importantes para que os nossos jovens aprendam a adoptar estilos de vida saudáveis, potenciando o seu desenvolvimento pessoal.”

INFORMAÇÃO À COMUNIDADE ANGOLANA RESIDENTE NA BÉLGICA E LUXEMBURGO “CRIAÇÃO DE BANCO DE DADOS PARA CANDIDATURAS NAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS”

A Embaixada da República de Angola no Reino da Bélgica, Grão-Ducado de Luxemburgo e Missão Permanente junto da União Europeia informa que o Ministério das Relações Exteriores, na sua qualidade de Departamento Ministerial encarregue da execução da Política Externa do País, criou uma Comissão para o provimento de vagas a Quadros Nacionais nos Organismos Internacionais.

A Embaixada da República de Angola no Reino da Bélgica, Grão-Ducado de Luxemburgo e Missão Permanente junto da União Europeia informa que o Ministério das Relações Exteriores, na sua qualidade de Departamento Ministerial encarregue da execução da Política Externa do País, criou uma Comissão para o provimento de vagas a Quadros Nacionais nos Organismos Internacionais.

Nesse âmbito, os cidadãos interessados deverão remeter, através do e-mail angola.embassy.belgium@skynet.be o seu currículo vitae e fazerem prova documental das respectivas habilitações, a fim de serem incluídos na base de dados.

As Organizações Internacionais abertas ao concurso para provimento de vagas são as seguintes :

ONU – Organização das Nações Unidas e suas Agências Especializadas

UA – União Africana

SADC – Comunidade para o Desenvolvimento dos Países da África Austral

CEEAC- Comunidade Económica dos Estados da África Central

CGG- Comissão dos Golfos da Guiné

CIRGL – Comissão Internacional da Região dos Grandes Lagos

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa



COMEMORAÇÃO DO DIA DO FUNDADOR DA NAÇÃO E DO HERÓI NACIONAL COM A COMUNIDADE ANGOLANA RESIDENTE NO LUXEMBURGO

A assinalar a efeméride do Dia do Fundador da Nação e do Herói Nacional, a Embaixada de Angola no Reino da Bélgica, Grão-Ducado de Luxemburgo e Missão Permanente junto da União Europeia confraternizou com a comunidade angolana e amigos de Angola residentes no Luxemburgo num acto que decorreu no dia 24 de Setembro, no Centro Societário e Desportivo daquela cidade, contando com a presença de cerca de uma centena de convidados. No seu discurso alusivo ao 17 de Setembro, a Embaixadora convidou os presentes a uma profunda reflexão sobre a vida e obra do Primeiro Presidente da República, Dr. António Agostinho Neto, figura incontornável de estadista e brilhante homem de cultura, cujo testemunho deve ser legado às novas gerações.

Realçou que Agostinho Neto materializou os sonhos de uma época, o de sermos um País soberano, livre e independente, no sentido de podermos usufruir e desenvolver as nossas próprias riquezas produtivas, a par de uma profunda ambição de unidade nacional, expressas nas célebres palavras de ordem que o imortalizaram «UM SÓ POVO UMA SÓ NAÇÃO». Referiu que «esta unidade nacional proclamada por Agostinho Neto se constrói também além-fronteiras e, por isso, o momento de reflexão e de convívio é significativo do desígnio nacional de fazer de Angola um país plural e humanista, onde cada cidadão, sem qualquer distinção, goze de igualdade de direitos e oportunidades».

Sob o lema central «Com os ensinamentos de Neto, diversifiquemos a economia nacional» a Embaixadora salientou que esse ambiente deve ser propício à atração de investimentos estrangeiros, que em última instância possam aumentar as perspectivas de emprego com vista à redução da pobreza e à melhoria das condições de vida das populações. A diversificação da economia requer o reforço de dois sectores essenciais, que são a agricultura e a indústria, referiu a Embaixadora, parafraseando Neto de que «A agricultura é a base e a indústria o factor decisivo», que se traduz na necessidade de uma maior integração da Agricultura com a Indústria, sectores que podem contribuir para a transformação da economia angolana visando a sua diversificação.

A comemoração incluiu diversos actos, uma exposição fotográfica sobre Agostinho Neto, a apresentação de obras de artesanato e decoração de Esperança Mateus, a brilhante animação do cantor e pianista angolano Arnaldo Findix, culminando com com a projecção de um documentário sobre o lendário «Tio Liceu» e os N'golas Ritmos, que emocionou a plateia.

O acto central teve a colaboração das associações angolanas no Luxemburgo, nomeadamente da AANA, Angola Events, Grupo Kandando e da Associação Weliwítschia.

Importa salientar que a anteceder a celebração, foram organizadas duas jornadas especiais de atendimento consular aos cidadãos angolanos residentes na área de jurisdição.



Embaixadora Elizabeth Simbrão durante a sua intervenção no Luxemburgo

“Apostar na modernização da agricultura e das pescas, na aquacultura, investir na democratização do acesso à electricidade e à água potável, criar infraestruturas para o transporte de pessoas e bens ligando todos os pontos do país, apostar nas energias renováveis e na mitigação e combate às alterações climáticas, dinamizar a indústria, a produção e promoção de marcas e produtos angolanas e fomentar o turismo e identidade cultural do país no exterior, são algumas das acções que estão já a ser implementados, executando no terreno aquilo que em palavras está descrito em Documentos estruturantes como “A Estratégia Nacional de Desenvolvimento a Longo Prazo “Angola 2025” e o Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017.”

Elizabeth Simbrão